



Lisboa Vereador das Obras Municipais anuncia medida para conseguir reduzir a velocidade máxima de 80 para 60 quilómetros por hora

Bateria de radares vai travar aceleras na Segunda Circular



Projeto da Câmara para a reformulação da Segunda Circular contempla a instalação de mais radares ao longo da via

► O vereador das Obras Municipais da Câmara de Lisboa, Manuel Salgado, anunciou antontem que a Segunda Circular, via que será intervencionada a partir de junho, terá "uma bateria de radares" para controlar o limite de velocidade,

mas não especificou quantos serão colocados.

O anúncio foi feito pelo autarca durante um debate sobre a obra, que decorreu na Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, tendo Manuel Salgado acrescentado que os con-

Vereador informou que atuais radares voltaram a funcionar há cerca de um mês

troladores de velocidade existentes naquela via "começaram a funcionar há um mês e pouco".

O autarca lisboeta respondia assim ao presidente da Prevenção Rodoviária Portuguesa, José Manuel Trigo, que defendeu que "diminuir a velocidade exclusivamente pela monitorização via radar não é fácil".

Alteração de traçado

"Conseguir reduzir a velocidade de toda a gente que circula naquela via é complexo se não houver alteração do traçado", sustentou o dirigente.

A Câmara de Lisboa prevê a diminuição da velocidade de circulação na Segunda Circular de 80 para 60 quilómetros/hora.

Até sexta-feira, está em consulta pública o projeto da maioria PS no Executivo para diminuir o tráfego de atravessamento na Segunda Circular, através da reformulação de alguns acessos e dos nós de acesso ao IC19 (itinerário complementar) e à A1 (autoestrada), encaminhando o trânsito para a CRIL (Circular Regional Interior de Lisboa). Prevê-se também a implantação de um separador central maior e arborizado (com mais de 500 exemplares) e a plantação de 7500 árvores na envolvente. ●

Projeto recebeu mais de 250 pronúncias

● A Câmara de Lisboa já recebeu mais de 250 participações, na maioria de municipais, na consulta pública do projeto da Segunda Circular, cujo prazo termina sexta-feira, revelou o vereador do Urbanismo. "A consulta pública está a correr bastante bem, tem havido um nível de adesão muito grande. Até ao dia 15, já havia cerca de 250 pronúncias, agora já há mais porque foi prolongado o prazo. Eu diria, como primeiro balanço, que entre aqueles que são totalmente contra, apresentando argumentos, e aqueles que são totalmente a favor, se equilibram", disse Manuel Salgado. O autarca assinalou que "há um pouco de tudo [nestas participações], mas são essencialmente municipais". "É normal, porque tem sido passada indevidamente uma ideia de que vamos criar o pandemónio na Segunda Circular. E, na realidade, o que se vai fazer é melhorar as condições de fluidez", assegurou.